

**ASPECTOS DA REPRODUÇÃO E HISTÓRIA DE VIDA DE
GYMNOGEOPHAGUS LABIATUS (TELEOSTEI: CICHLIDAE) NAS
CABECEIRAS DO RIO DOS SINOS, CARAÁ, BRASIL**

Júlia Tovar Verba^{1,2}, Vinicius Renner Lampert³ e Marco Aurélio Azevedo¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul; juliatovarv@gmail.com; marco.azevedo@fzb.rs.gov.br.

A família Cichlidae apresenta uma das maiores diversidades dentre os vertebrados, com cerca de 1.300 espécies válidas, e sua sistemática é relativamente bem conhecida. Uma característica marcante da família é a presença de um elaborado comportamento reprodutivo que envolve cuidado parental. Entretanto, aspectos biológicos são melhor conhecidos para as espécies africanas do que para as neotropicais. O gênero *Gymnogeophagus* inclui nove espécies distribuídas na bacia do Prata, sistemas costeiros do sul do Brasil e norte do Uruguai. Este trabalho investiga aspectos da reprodução de *G. labiatus*, como período reprodutivo, relações da reprodução com fatores bióticos (índices de repleção estomacal – IR – e hepatossomático – IHS) e abióticos (fotoperíodo, temperatura, precipitação), dimorfismo sexual, proporção sexual, tamanho de primeira maturação, fecundidade e tipo de desenvolvimento ovocitário. Foram feitas coletas mensais de janeiro a dezembro de 2007, nos trechos superiores do rio dos Sinos, em Caraá, RS. De cada exemplar foi registrado o comprimento padrão (mm), pesos total, de gônadas, estômago e fígado (g) para o cálculo dos índices gonadossomático (IGS), IR e IHS, e uma estimativa do estágio de maturação gonadal. Foram analisados 313 exemplares (174 machos, 132 fêmeas, sete indeterminados). O pico de reprodução ocorreu em setembro quando as médias de IGS e a frequência de indivíduos machos e fêmeas maduros foram maiores. Valores altos de IR ocorreram em junho (machos) e julho (fêmeas) e de IHS em agosto (machos) e setembro (fêmeas). O teste de Spearman indicou que o IGS de machos esteve negativamente correlacionado com fotoperíodo e com a temperatura e o das fêmeas, positivamente com o fotoperíodo. Os demais testes não apresentaram correlações. O tamanho médio dos machos adultos foi de 92,98 mm e o das fêmeas foi de 64,51 mm, evidenciando dimorfismo sexual relacionado ao tamanho. Esta população de *G. labiatus* apresentou diferença significativa entre o número de machos e fêmeas, com razão de 1,32:1. O tamanho de primeira maturação dos machos foi estabelecido entre 62 e 77 mm e o das fêmeas entre 32 e 47 mm. A fecundidade média foi de 116,33 ovócitos e a relativa de 0,0126 ovócitos/mg de peso. A frequência de tamanhos de ovócitos indica um desenvolvimento ovocitário do tipo assincrônico, sugerindo múltiplas desovas para a espécie.